



PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIV - 114ª DA REPÚBLICA

Quarta-feira, 12 de janeiro de 2005 - Nº 008

TERESINA - PIAUÍ

Sasc capacita 115 educadores sociais



Capacitação de educadores sociais

O Curso de Capacitação Continuada para Educadores Sociais que está sendo realizado pela Secretaria da Assistência Social e Cidadania, em parceria com o Centro de Apoio ao Desenvolvimento Econômico e Social (Cades), entra na segunda fase e prossegue até o dia 22, na Escola Fazendária.

Após as aulas sobre a Função Social do Educador Social e Políticas Públicas, ministradas pela psicóloga Paula Saraiva, os participantes do curso estão recebendo orientações sobre Rede de Garantia, Valores Humanos e Medidas Sócio-educativas e Lei de Diretrizes Sócio-educativas, do promotor de Justiça do Ministério Público do Estado do Paraná, Mário Luiz Ramidoff.

Mário Luiz disse que é necessário que os educadores tenham domínio do Estatuto da Criança e do Adolescente para que saiba a prioridade absoluta da lei, porque eles convivem de perto com adolescentes que cumprem medidas sócio-educativas.

Cada estado tem um sistema de garantia de acordo com sua realidade, mas é necessário que haja compromisso das autoridades que fazem o sistema para que as medidas funcionem de forma adequada. "O fato de estarmos aqui capacitando educadores já é uma forma de demonstrar este compromisso", frisou ele.

Curso terá mais uma etapa

O curso está dividido em três etapas e tem como principal objetivo propiciar a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes com vistas à melhoria no processo de internação ou de atendimento junto aos adolescentes atendidos.

Estão participando do curso 115 educadores sociais da capital e interior que atuam na aplicação da medida sócio-educativa de internação no Estado. A realização da qualificação tem o apoio do Conselho Estadual da Criança e do Adolescente do Estado do Piauí (CDECA) e Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda).

Imepi fiscaliza fardamentos escolares



Luciano Landim agiliza fiscalização

O Instituto de Metrologia do Piauí (Imepi) iniciou nesta terça-feira, 11, a fiscalização em empresas que fabricam fardamento escolar nesta época em que se inicia o período de volta às aulas, com o objetivo de garantir ao consumidor um produto de qualidade.

O presidente do Imepi, Luciano Paes Landim, justificou a fiscalização ao acrescentar que ela se processa uma injeção de fardamentos nas lojas e nos colégios. A ação da fiscalização é um

trabalho preventivo para resguardar o direito do consumidor, que poderá estar pagando um preço acima do justo por uma roupa, seja ela de algodão, poliéster ou outra fibra.

Ele disse que para a confecção estar de acordo com o padrão exigível pela legislação a etiqueta do produto deve conter o CNPJ do fabricante, a forma como se lava a roupa, a quantidade e qualidade da fibra do tecido e o país em que é fabricado.

A reportagem acompanhou a fiscalização do Imepi na indústria de confecções Confecsul, localizada na Avenida Valter Alencar, 602, bairro São Pedro, zona Norte de Teresina, mas o proprietário Pedro Pereira da Silva não gostou da presença de repórteres de emissoras de televisão, jornais, rádios e portais e não atendeu ao fiscal Jocélio Ribeiro, do Imepi, que ao sair, informou que voltaria para proceder a fiscalização e até com maior vigor.

Cohab faz entrega sistemática de casas para desabrigados

A Companhia de Habitação do Piauí (COHAB-PI) está entregando a cada dia pelo, menos seis casas para famílias desabrigadas pelas enchentes do início do ano passado. São beneficiadas famílias alojadas em abrigos públicos de Teresina e que se habilitaram a receber uma casa digna sem os perigos das inundações anuais provocadas pelas cheias dos rios Poti e Parnaíba e lagoas, principalmente na zona Norte da capital. A informação é do diretor técnico substituto da empresa, Wellington Camarço.

Foram contempladas, também, famílias residentes no interior igualmente vítimas das enchentes do ano passado. Na capital, foram sorteadas as áreas em que a COHAB construiu as casas. O trabalho da COHAB levou em conta todas as dificuldades dessas famílias e o prazo necessário para a construção das unidades, que obedeceram a um processo longo, tanto burocrático como técnico.

Após a entrega de mais de 300 casas, poucas famílias ainda permanecem abrigadas em prédios públicos. A cada conclusão de um

grupo de seis unidades são contempladas as famílias que se encontram na fila de espera. A Cohab prepara para os próximos dias a conclusão desse trabalho, que começou em fevereiro de 2004, quando o governador Wellington Dias recebeu em Teresina a visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que garantiu recursos para a conclusão de 613 moradias no Piauí.

Paralelo ao trabalho de construção das casas, o Governo do Piauí, através da Secretaria da Assistência Social e Cidadania (Sasc), fez o acompanhamento social das famílias, através da Unidade de Proteção Social, distribuindo cestas básicas para as famílias desabrigadas em todo o Estado. As cestas foram doadas pelo governo federal, através do programa Família Solidária.

As primeiras famílias atendidas pelo programa de construção de novas unidades residenciais estavam abrigadas em escolas da rede de ensino do Estado e no Ginásio Verdão. As famílias tiveram à disposição um caminhão para a realização da mudança.

Governo pesquisa o número de atingidos pela seca



Feijão para vítimas de enchentes

O superintendente da Conab, José Nilson, afirmou que existem, nos armazéns da instituição, produtos que podem ser enviados de forma urgente para três mil famílias dos municípios que estão sofrendo mais com a estiagem. "Temos ainda farinha, feijão, doce e rapadura. Sabemos que essas famílias necessitam de mais produtos. Para isso acontecer é preciso mais recursos direcionados para a compra de mais alimentos", disse Nilson.

O comandante do Corpo de Bombeiros, Francisco Barbosa, disse que nesta terça-feira, 11, sairá a posição do Governo Federal, através da Secretaria Nacional de Defesa Civil, reconhecendo as dificuldades em dezenas de municípios piauienses. "Queremos levar ajuda de todas as formas. Com recursos próprios, continuaremos mantendo carros-pipas para amenizar o sofrimento dessas famílias que moram no Semi-árido e São Raimundo Nonato. Mas esperamos que esses recursos possam ser disponibilizados para que o trabalho seja ampliado neste mês", afirmou Barbosa.

A Fetag vai realizar uma reunião nessa terça-feira, 11, com os representantes dos pólos do órgão espalhados em todo o Estado do Piauí para avaliar os problemas enfrentados pelas famílias que vivem das roças e dos campos agrícolas. A diretora de formação sindical Francisca Carvalho disse que, nesta reunião, sairá o número de municípios diretamente afetados pela estiagem. "Sabemos que as regiões mais castigadas estão em torno de Picos e São Raimundo Nonato", reconheceu a diretora.